**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carla Aparecida de Freitas Araújo1, Juliana Gonçalves Silva de Mattos2, Daniela de Souza Ferreira3

E-mail: danielasouza@unicerp.edu.br

1Graduanda, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio - UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; 2Mestre, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio - UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; 3Mestre, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio - UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** Em 2003, com a Portaria GM número 1864, foi instituído o componente pré-hospitalar móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências, por intermédio da implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em municípios e regiões de todo o território brasileiro. Esse serviço abrange todo contexto de atendimento de natureza traumática, clínica, obstétrica, psiquiátrica no qual o enfermeiro atua fazendo parte da equipe multiprofissional, tendo autocontrole, capacidade física e mental de trabalho em equipe. **Objetivo:** Relatar a atuação do enfermeiro do SAMU de município localizado no interior do estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Relato de experiência a partir da vivência de uma condutora socorrista do SAMU atuante há dois anos e quatro meses no referido serviço e atualmente, discente do segundo período do curso de graduação em Enfermagem. **Resultados:** O enfermeiro tem atuação ampla na equipe de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) especialmente na Unidade de Suporte Avançado de Vida, desenvolvendo dessa forma diversas ações de assistência a vítima, bem como de gestão. Dentre as intervenções de assistência, o enfermeiro pela avaliação das necessidades da vítima, da definição de prioridades, da realização de procedimentos necessários, da reavaliação contínua durante a remoção e transporte definitivo. Ressalta-se que esse profissional tem autonomia em vários procedimentos desde aqueles de menor complexidade até aqueles de maior complexidade, como, punção intraóssea, uso de dispositivos extraglóticos, máscara laríngea. **Conclusão:** É imprescindível a atuação do enfermeiro na equipe de APH, uma vez que devido às capacitações constantes e empenho possibilita uma sobrevida a vítima.

**Palavras-chave:** Emergências. Enfermagem. Serviços Médicos de Urgência.